

AS AMENDOAS 117

DADAS

AOS CARCUNDAS,

FOR

HUM LIBERAL

INIMIGO DE GOLFINHOS

---

Hum Carcunda não tem brio,  
Nem honra tem, nem vergonha;  
He malhar em ferro frio  
Malhar-lhe na carantónha.

*Do Author.*

---



RIO DE JANEIRO NA IMPRESSAO NACIONAL. 1821.



2901  
1951

## AS AMENDOAS

DADAS AOS

CORCUNDAS, AMARELLOS. &amp;c.

**I**llustr'issimos Corcundas, e mais caterva de Empenados, Amarellos, Suissos, Caranguejos, Caçarolas e Pançudos; *sans facon*. Quero-lhes dar hum presente de amigo! e desculpem a limitação; o tempo he proprio de amendoas, e eu lhas offereço: a minha vontade, verdade he que era para mais! porém supirão os bons desejos ao que a possibilidade não pode alcançar.

Ora não me fação tantas barretadas em agradecimento, ponhão as suas carapuças quando não eu lhas porei... sem cerimonia... ora vá a cobrir.. sentem-se, ou estejam de pé, ou deitem-se com as pernas para o ar (seu costume antigo) que para mim he o mesmo porque já sei as suas baldas; a unica cousa que lhes peço he que me attendão.

Eis aqui o presente que lhes offereço, que he esta bandeja de doces, a qual ha de ser distribuida por todas as Turmas, segundo as suas qualidades; e depois me dirão se os não arvo como merecem; ( se he que não merecem mais!)

Mas esperem; estejam quietos!... não bulão na bandeja, que ainda não he tempo. Não queirão ser como certos rapazes muito mexilhões, aos quaes a velha avó estava sempre a dizer lhes

Brজেiros! Tolos! Velhacos!...

Sempre de dia, e de noute

Fazendo Patifarias!...

Hão de levar muito agente.

Ora vamos a começar o brinde. Primeiramente chegam-se para cá os Senhores Suizos, e recitão as flores de Arsenico branco, que he o extracto do aq<sup>u</sup>oite.

cujos ramos são de *Fouet*, e de mago de *Blacksmith*. Veirão o primor dellas, e o quanto são analogos com o seu paladar, creio que não pod'a ofertar-lhe' cousa' mais propria ao seu systema da viver. Entao que me dizem?... Em?.

Ainda quero augmentar-lhe' o presente, dando-lhes para cobrir os doces, (assim como hei de dar a todos os mais). Este papel, aberto em roda a fogo, e ferro (assim se fizesse a V v. mm.) o qual tem no meio uma decima de chupeta, ora eu lha leio. (Advinho lhe que vao entrando alli para aquelle Gabinete, e la esperem trais as turnas pelas suas amendoas, alem dos doces que lhes dou agora).

Vós mercenarios Suigos,  
 Aceitai os meus primores;  
 A minha offrenda he de flores,  
 Não vos dou bolos sediços:  
 Bem que sois assás omissoes  
 Em seguir o que he razão,  
 O presente he de enche mão!  
 Podeis gosalo de costas,  
 Se vos não fizer em postas  
 A nossa Constituição.

Agora sahirám á frente os bribantissimos Corcundas. Arvores de geraçao de todos os Portuguezes arvezados: e recebeo estas troxas de jalde, com ovos de Crocodilo, que são preciosissimas! mas não lhes deixem tocar nem as moscas, porque so para V v. mm. he que se preparárão: hão de gostar... levem tambem estes pingos de tochas que ainda escaldão, que pãessem bota-bogo! Basta. Agora do resto temos muito com quem repartir. Cubrao depressa o doce com este papelinho que lhes prometi, e oiçao a decima.

Vossa mente não está sã  
 Corcu dis, dignos de o ser;  
 Quereis a razão torcer  
 Sem poderdes c'a marrã?  
 Sem poderdes c'a marrã?  
 A vossa indigna illusão!  
 Rei, Patria, e Religião  
 He quem nos da valentia;  
 E vós temeis noite e dia  
 A nossa Constituição.

Agora venhão os amarellhos, que por estarem desce-  
 ndos, tambem precisão papa fina.

Aqui lhes offereço estes becados de verdete que he o C'rao, que lhes compete; tomem tambem esta cons. onera de cão negro; e estes sepapinhos Naçolitanos, que lhes hão de saber a ganta de galego, porque são d'idos de muito boa vontade, são de huma nova descoberta de Mr. Caqui. i. C'ra vão se com a brica: mas levem tambem o competente papel, cujo tem a seguinte decima.

Essa chusma de pedantes  
De face cor d' Erhericia,  
Disfarçados por malicia,  
Taciturnos por traiautes:  
Se conservarem constantes  
A servil opinião  
Sua justa punição  
Bem depressa hão de soffrer;  
Que os fará teria comer,  
A nossa Constituição.

Venhão á frente agora os Empenados, que são os ãños primogenitos dos Concurdas; e tomem lá... (isto he para vêr se se desempenão) esses canelões de todo o tamanho, com miollo de maro deiro, que são preciosos!... Ora espere. Deixem me tirar dahi se s, para dar ao menos hum a cada hum dos cuticos parificos, junto com as anendoas, que por serem feitas n'um morteiro do Castello de S. Jorge, sahirão tão nequinhas e tão redondas, que nada pede laver nelher para lhes encher a Pança. Então que me dizem? não sou amigo? hão de dedizer que sim. Que derião se eu os service como eu desejo!!! Tomem lá o tal papelote com a competente decima, e vão-se com a fortuna para o sibi-nete.

Vós indignos Empenados,  
Ante-Constitucioaes,  
Que da Nação atacaes;  
Os Direitos mais sagrados;  
Negando votos formados  
Pela solida Razão;  
Semeando a sedução!  
Não vos fie's nesse indulto,  
Qu' ha' de esmagar vos o vulto  
A nossa Constituição.

Aproximem se os pangudos, que eu lhe dou com que fartem aquellas hydropicas barrigas; vieto que são

brutos que tudo aproveitão, e de nada servem: Aqui tem estes Confeitos do Incrito Porto, que para serem mais perfeitos forão fundidos no Arsenal, de prepo ito para lhe serem dados quando fosse tempo ( se acaso não se emendarem de seguir o erro ) são poucos? he n sei... isto he huma amostra: aquelle que os provar, que diga aos outros como elles sabem! se poder.... Leve mais cada hum duas duzias de bolos de rava, e outras tantas de bolaxas; mas vejaõ lá se as levão na boca, ou na cara. Por ora não lhes posso dar mais porque ainda ha muito quem coma; retirém-se, levando o competente papel em que vai escrita a seguinte decima.

O Pancudo, tambem vós  
Vundes á sussia bailar?  
E com paças de arrombar  
Fizer figura entre nós?  
Mettidos neste arrioz,  
Em viva contradicção  
Quereis turbar a Nação!  
Não julgueis que haja mudança,  
Qu' hade esmagarvos a Pança  
A nossa Constituição.

Venhão agora cá, Senhores Carangueijos.... Mas não, Porque como V. v. mm. andão para a ilhargá, agora venhão cá para traz, e esperem que tambem hão de levar a sua maquia, que he o resto dos bolinhos, que já ponho de parte. Cheguem-se os ferrugentos caçarollas derrabados, para aproveitarem as migalhas da Bandeja... Ora bravo! como vem flamantes?... aposto que adivinhão que nestas migalhas pensão ter a miscellania de todos os doces: pois he verdade; e ficão bem servidos, porque levão quasi a Caçarolle cheia.... Muito ganhão os Conserveiros, e muito perde quem faz presentes! Mas não fallemos nisso.... Levem as migalhas, e apeans esta exhortação: porque papeis delicados só servem para cobrir doces perfeitos, e não os desperdicios delles. Ora pução.

Caçarollas do Diabo  
Qu' inúta estais por acabar,  
Podeis-vos esperarçar,  
Qu' em breve haveis deter cabo.  
Assim como a pá tem rabo,  
Rabo tambem vos darão:  
E se os doces que vos dão

Não mudão vosso azedume,  
Ha de pôr-vos sobre o lume  
A nossa Constituição

Ora os Deuhores Caranguêjos, que vem cá detrás, pñhãõ-se mais longe, porque receio que não venhão muito cheirosos; e esperem que eu lá lhe atiro com o seu quinhão. Guardei-lho.... tomem lá maçaõçes de pé de parede, esses SS. grandes, que são magnificos!!! He o doce da sobremeza de Bacco; e essas todinhas de Cabrestante, feitas a sípó, que lhes hão de agradar immenso, enquanto lhes não vou dar as amendoas que lhes peimitti. Recolhão-se ao gabinete aonde estão as mais Turnas, e espera que eu não falto em cumprir o que prometo: mas não se esqueção de levar tambem o papel para cobrir os doces, no qual vai esta decima, que devem primeiro ouvir.

Caranguêjos, olho á lerra!  
Que andais de esquelha, ou d'ilharga;  
Se este doce vos amarga  
Não andeis de boca aberta:  
Comei a fausta coberta  
Que os bons Liberaes vos dão;  
Mudai já de openião,  
Senão pertendeis ficar  
Na rede que vos lançar  
A nossa Constituição.

Retirem-se agora, e juntos com os outros esperem-me porque antes de dar-lhe as amendoas, quero mostrar-lhe a bandeja em que vierão os doces,.... O' caspito!!! hão pe ficar pasmados! he de huma grande invenção, e digna de eterna gloria; não só trabalharão nella os Grandiosos, e Sabios Portuguezes; tambem forão manufactores delicados os Hespanhicos, Napoitanos, Pianonizes, os existentes Francezes, es Veneziancs, etc. etc. *Cadira*.... Cheguem a seus postos, que eu não tardarei em dar-lhe este novo regosijo.

Bravo!... forão-se todos encurralar no tal gabinete que lhes indiquei, que he nas pedreiras de Alcantra. Agora vou mostrar-lhe a Bandéja, e explicar-lhe os seus emblemas; mas retirome para lhes dar a final as amendoas, que já estão preparadas.

" Mas quem diria a estes vis coitados,

" Qu os seus planos gerião mallogrados!

Levemos ao fim a impreza. Eu vou ter com elles,

e lhes mostro a Bandêja; mandando que me trarão as amendoas, com o seu competente aparelho. O' lá, caros Patriotas Constitucionaes, vinde animar esta acção, trazei as amendoas e os canaes por onde hão de ser derigidas, etc., que eu levo a symbolica Bandêja, mas não sejais tárduos que eu sou animoso.

Bravo! Bravo! Brávissimo, que já os bons me seguem. Vimos a estes veihacos; porém eu he que vou primeiro a elles.

Qual Athleta sem armas, destemido  
Pugna, e vence os crues, sem ser vencido

Os que a Patria não amão;

A hum Deos negando o Culto;

Que o proprio Rei declinão,

Por banir do seu lado o egoista estulto;

Os qu' em loucuras taes o peito inflamão;

Quando os posso estragar, he quando exulto.

Vamos concluir a empreza.... Brávissimo!! Ei los aqui todos de boca aberta esperando pela Bandêja!... O' lá meus amigos, eis me aqui pronto com ella.... Ora tomem sentido na definição do emblema.

Este chã, todo preto, significa o cahos em que Vv. mm. todos vivem, por serem inimigos da verdade; e amigos da sandice. E esta tarja em roda, toda de ouro refulgente, indica claramente o brilhantismo das nossas acções, e a delicadeza do nosso pensar, porque seguimos Astréa.... Olhem que differença!... Agora esperem pelas amendoas, que lhas mando dar.

Amigos Patriotas Constitucionaes, agora a elles!... Mettão as amendoas aje que já estão scientes, nesses canudos dé.... e daqui mesmo, (ainde que distante) pulsem-as com esse pausinho chamado...., que verão como lhes hão de ser gratas; e o resultado, a nós proveitoso. Eu os deixo n'acção, espero bom resultado; porém se eu lhes for preciso, vão procurar-me ao Templo de Minerva onde vou estudar, para ver se posso adquerir a energia admiravel, que deve ter aquelle que deseja, como eu, ser Digno Luso Constitucional.

F I M.